

BORDAR E ESCREVER COMO TESTEMUNHO DA ANCESTRALIDADE: AS OBRAS DE ROSANA PAULINO E CONCEIÇÃO EVARISTO EM DIÁLOGO PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DE SOCIOLOGIA

Flávia Cristina Bueno Viana 1

Debora Medeiros Caccia 2

Alessandro Antônio Rodrigues 3

Elisângela da Silva Santos 4

INTRODUÇÃO

O projeto tem como sua proposta contemplar um objetivo quatro do Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas, sendo a promoção da educação de qualidade, igualdade de gênero e redução das desigualdades. O objetivo destacado refere-se ao desenvolvimento de habilidades que possibilitem por intermédio da educação promover modos de vida sustentáveis, a defesa dos direitos humanos, a equidade de gênero, o exercício da cidadania e o reconhecimento da diversidade cultural, bem como o papel da cultura no avanço da sustentabilidade. E baseado na ampliação da ideia de sustentabilidade, que implica resgatar a memória e subjetividade de grupos considerados subalternos na sociedade brasileira, usamos a obra da escritora Conceição Evaristo e artista visual Rosana Paulino, cujos trabalhos serviram como base para criar e aplicar propostas pedagógicas para ensino de sociologia na educação básica.

OBJETIVOS

O objetivo foi pensar um conjunto de ações envolvendo o ensino aprendizagem de sociologia a partir das obras de duas artistas de diferentes segmentos, Rosana Paulino, das artes visuais, e Conceição Evaristo, da literatura; encaradas como pontos de partida para a concepção de possibilidades curriculares que dialoguem com a interface gênero e raça.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Do ponto de vista metodológico, o projeto se fundamentou nos Estudos Transatlânticos, abordagem essencial para compreender os processos de ensino aprendizagem na contemporaneidade. A opção por esse referencial justifica-se por sua capacidade de articular criticamente as relações entre história, cultura e poder, oferecendo ferramentas analíticas para problematizar questões como raça, gênero e colonialidade - eixos centrais de nossa intervenção pedagógica. Ao adotar essa abordagem, buscamos não apenas compreender, mas também

intervir nos processos educativos, conectando as realidades locais dos estudantes com fenômenos sociais de escala global.

DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO

Nossa proposta pedagógica consideramos que diversos temas podem ser abordados no ensino e aprendizagem de sociologia, usando conceitos como classe, estratificação social, cidadania, trabalho, representações sociais e culturais. Utilizando metodologias inovadoras, como leitura em ciranda, oficina de escrita e concurso de poesias sobre diversidade cultural, o projeto também incluiu a confecção de um fanzine para valorizar seu caráter artístico, com várias imagens de personalidades e objetos ligados à cultura afro-brasileira, buscando representar a diversidade das artes, da música, da literatura e da pintura. Assim, promovendo o diálogo entre diferentes tempos históricos, culturas e formas de organização social, para abordar temas como gênero, preconceito, violência e diversidade, contribuindo para uma educação voltada à multiculturalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a finalização dessas atividades pedagógicas é indispensável refletir sobre a importância que a sociologia possui no ensino básico. Nesse aspecto, o texto de Florestan Fernandes “O ensino de sociologia na escola secundária brasileira” apresenta como a disciplina de sociologia pode estimular uma reflexão crítica sobre aspectos estruturais da sociedade, como economia, política e cultura. Considerando esse aspecto, as discussões fomentadas no desenvolvimento deste projeto tiveram como objetivo desnaturalizar as estruturas sociais que formam o cotidiano dos estudantes utilizando a arte como instrumento de expressão.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Sociologia. Raça. Gênero. Literatura. Artes Visuais.

REFERÊNCIAS

- COSTA, D. Florestan Fernandes e o Ensino de Sociologia na Escola Média Brasileira. Revista [S. l.], v. 1, n. 9, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4404>. Acesso em: 21 dez. 2024.
- BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo, SP: Unesp, 2004.
- CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004.
- CANDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Ouro sobre azul, 2006.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2018.

PAULINO, R. Imagens de sombras. 2011. 98f. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

SIMIONI, A. P. Bordado e transgressão: questões de gênero na arte de Rosana Paulino e Rosana Palazyán. Proa: Revista de Antropologia e Arte, [S. l.], v. 1, n. 2, 2010. Disponível em: <https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/proa/article/view/2375>. Acesso em: 21 dez. 2024.